

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 2-FEVEREIRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 5



LINDO JESUS! Encanta-me o vosso rosto, cativa-me o vosso olhar. E contemplando-Vos a descansar na cruz, onde Vos puseram os que não Vos amam e tanto Vos odeiam, ouvi o apelo da minha alma: "Descansai em meu coração, eu Vos quero bem".

Cumprem promessas
e agradecem favores...

na Paz
do Senhor

P. ARMANDO GUERRAZZI

Faleceu em Indaiatuba, sendo enterrado em Jundiá.

Por muito tempo foi assíduo colaborador da nossa revista e sempre aqui era recebido com as maiores demonstrações de simpatia.

Atilado escritor e distinto professor de português e outras matérias, em diversos Ginásios, foi sobretudo bondoso e exemplar sacerdote, recebendo agora a recompensa de seus trabalhos na posse da vida verdadeira. Descanse em paz a alma do amigo e colaborador da "AVE MARIA".

ITAJUBÁ — Sr. Higino Miranda.

JACARÊZINHO — D. Augusta Forter Ferreira.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

SÃO CARLOS — D. Ondina Ribeiro, pela novena das Três Ave Marias, a Nossa Senhora e a São Judas Tadeu. — D. Brasilina Couzin Dovigo agradece ao I. Coração de Maria e N. S. Aparecida ter sido muito feliz no parto de três lindas crianças, que depois de um mês estão continuando fortes.

JOINVILE — D. Frida Moreira Rosa agradece uma importante graça alcançada pelo poderoso patrocínio do Imaculado Coração de Maria. — D. Maria Ferreira agradece ao I. Coração de Maria a saúde de seu filho Abelardo Ferreira, seriamente abalada.

BLUMENAU — D. Celestina De Bem agradece muitas graças recebidas do milagroso Coração de Maria.

NOVA LIMA — Maria José Marques agradece a graça da sua saúde obtida por intermédio do Senhor Bom Jesus de Matozinho e N. S. do Perpétuo Socorro. — Adília Esteves Fonseca agradece duas graças alcançadas por intercessão de Santo Antônio e do Padre Eustáquio.

CURITIBA — D. Josefina Zainer, ao Coração de Maria pelos muitos favores recebidos em toda sua numerosa família. — D. Consuelo Queiroz Schunemann publica seu agradecimento pelos favores obtidos com a novena irresistível do Coração de Jesus.

LAPA — D. Maria José Muzaque pede ao Coração de Maria a felicidade de seu neto.

PONTA GROSSA — D. Jovita Recher da Rocha agradece, pela intercessão de São Judas, uma graça. — Uma devota agradece várias graças a São Judas.

RIO CLARO — Na tarde do dia 29 de Outubro deste ano, ao regressar do Centro de Saúde, onde sou funcionário, encontrei o meu filhinho que tem apenas 1 ano e 6 meses de vida brincando com o meu revólver (o qual é meu costume deixar sempre desarmado). Tomando a arma de

suas mãozinhas, certifiquei-me de que a mesma estava desarmada, passando então eu a brincar com o meu filho, e por 8 vezes dei ao gatilho com a arma apontada para as costas do pequeno, numa distância de 60 cents. Depois dos 8 tiros no pequeno, falei: "Agora é no papai", e virei o cano ao meu ouvido direito, dando por mais 2 vezes ao gatilho, quando minha esposa, que se encontrava no mesmo local da brincadeira, ouviu um estampido e viu-me esvaído em sangue. Com a graça da Virgem Santíssima encontro-me em convalescença no presente momento. Chamo de milagre por ter minha progenitora, que reside na localidade de Campinas, à Rua Barão de Jaguara, 673, e minha irmã, terminado justamente nesse dia, 29 de Outubro de 1946, uma novena por minha intenção à S. Virgem. — Alberto Aranha Netto.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

ASSINATURAS:

Anual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656



COM O LEITOR

No dia 7, primeira sexta-feira do mês, comungue para ganhar a promessa do S. Coração de Jesus.

Inicia-se hoje a preparação remota para a páscoa da ressurreição: 70 dias. Eis porque já desde este domingo, começa o tempo apto para o preceito apual da confissão e comunhão.

O tempo, que se abre com este domingo, mostra-nos a seriedade da vida. Não vivemos para gozar, senão para servir a Deus.

Veja si consegue que este ano todas as pessoas de sua casa cumpram o preceito pascal. Faça esse apostolado, rezando por eles, dando-lhes bom exemplo e falando dessa obrigação tão fácil, proveitosa e consoladora.

Lembre que desculpar-se dos próprios defeitos com os defeitos alheios é lavar-se as mãos com lama.

“A nomeada é a moeda falsa da glória.”

Agradeça a Deus quando uma contrariedade o obriga a dar mais um passo no caminho da sua perfeição.

A devoção ao Coração de Maria

Nobre e excelente, como nenhum outro, foi o **CORAÇÃO FÍSICO DE Maria**. Foi ele a parte mais nobre e mais delicada do corpo Imaculado da Mãe de Deus, por excelência o templo do Espírito Santo. Foi ele o princípio da vida mais pura, bela e excelente de todos os seres criados. Foi o órgão mais nobre e sensível da alma mais santa e perfeita sobre todas as que Deus criou, depois da de Jesus.

E esse Coração físico, princípio da vida de Maria, foi ainda o manancial privilegiado do Sangue que originou e nutriu a santíssima Humanidade de Jesus, podendo, em todo o caso, afirmar-se com verdade: Sangue de Cristo — Sangue de Maria, e Coração de Cristo — Coração de Maria; e, Jesus fruto do ventre e do Coração de Maria, como fruto do Seio do Pai celestial, em frase de São João Eudes.

Mas, se cabe, é ainda mais excelente o **CORAÇÃO METAFÓRICO** da Virgem, pois, dá-nos em resumo e, como que em apertado feixe, toda a gama divina de sentimentos afectivos da sua bendita alma, e, particularmente, o índice expressivo do seu amor a Deus e aos homens.

Desta dupla consideração do Coração de Maria, toma o seu fundamento a terceira acepção de **CORAÇÃO SÍMBOLO** que, participando dos dois, sobe em perfeição e dignidade.

E cabe já perguntar: qual das três acepções veneramos na devoção específica ao Coração de Maria?

Não é difícil aplicar agora estes conceitos à devoção ao Coração de Maria.

É óbvio que, tanto o Coração físico como o Coração metafórico, considerados separadamente, são, pela sua dignidade e enquanto formam parte da Pessoa da Virgem, dignos da nossa veneração e culto, mas, como nota Lebrun, “uma devoção assim restringida e determinada não seria, nem conforme ao espírito da Igreja, nem proporcionada aos desejos da natureza humana”.

É também o que afirma São João Eudes, o grande Teólogo desta devoção, ao reunir estes dois num só — o Coração símbolo — como fica explicado.

Podemos afirmar, pois, com a unanimidade dos teólogos, que o **OBJETO GERAL E A RAZÃO DETERMINANTE** da devoção ao Coração de Maria é a singular excelência da Pessoa da Virgem que pela sua dignidade e perfeição a que foi elevada, é digna dum culto superior ao de todos os Santos, e que o **OBJETO PARTICULAR** deste culto é o Coração físico, **ENQUANTO SÍMBOLO**, das perfeições e virtudes interiores da Virgem em particular, como mais característica, do seu grande e ardentíssimo amor a Deus e aos homens.

Venerar, pois, o Coração de Maria é venerar o seu Coração da carne, e nele, toda a perfeição da sua vida interior.

A. R.

Caminho, verdade e vida

DOMINGO DE SETUAGÉSIMA

EVANGELHO (S. Mateus, 20, 1-16) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um pai de família, que saiu ao romper da manhã a contratar operários para a sua vinha. Tendo ajustado com alguns por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. Saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça. E disse-lhes: Ide vós também para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quase à undécima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que ficais aqui ociosos todo o dia? Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Ele lhes disse: Ide vós também para a minha vinha. Caíndo já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu feitor: Chama os trabalhadores e paga-lhes a diária, a começar dos últimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undécima hora, cada um recebeu o dinheiro. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porém, um dinheiro cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de família, dizendo: Estes últimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o peso e o calor do dia. Ele, porém, respondendo a um deles, disse: Amigo, não te faço injustiça: não

te ajustaste comigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vai-te: pois quero dar a este último tanto quanto a ti. Porventura não me é lícito fazer do meu o que quiser? Ou é invejoso o teu olho porque eu sou bom? Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.

AO TRABALHO

1. SUA NECESSIDADE. — Toma Nosso Senhor a figura de pai de família. Vive com a preocupação de buscar trabalhadores. Não descansa uma hora. Não reserva um minuto para si. Em todas as horas da vida, da infância à velhice, nos chama e convida. Si um dia não lhe ouvimos o pedido ou lhe desprezamos o convite, Ele volta de novo, dá-nos as garantias remuneradoras do trabalho e nos manda ao campo da alma para tudo fazermos em prol de nossa eternidade.

Deu-nos tudo na sua Igreja e continua a dar-nos sua graça e suas virtudes para que, sem esmorecimento, labutemos e cultivemos a vinha da alma.

Depois desse interesse divino, mostra-nos que vai nisso a nossa felicidade. Porque perdida a alma, tudo está perdido. Deus nos diz que vamos trabalhar na sua vinha, como si de nossa salvação dependesse sua glória e felicidade, de si inu-

táveis. Mas somos nós os interessados neste negócio.

Por outra parte, o tempo é brevíssimo. A duração da nossa vida está representada no evangelho por um dia. Não é verdade que os anos já passados podemos contá-los como as horas dum dia? É este tempo brevíssimo que Deus nos concede para salvar a nossa alma.

2. O DESLEIXO. — Os convidados pelo Pai da família accitaram o chamado. Todavia, quantos hoje recusam esse apelo. Tirante o reduzido grupo de pessoas que desde a infância praticam a piedade abandonando o mundo para sèriamente empregar-se na santificação, de resto são milhares as que vivem no mais completo abandono da vinha da sua alma.

E para ver qué é verdade, inconcussa, reparemos apenas em duas categorias de pessoas.

OS OCIOSOS DE PROFISSÃO. Passam os dias no jogo, na prosa inútil, nas diversões, na preguiça, na vadiagem.

OS ESQUECIDOS DA ALMA, que tendo algum ofício ou emprego, trabalham nele, mas subtraem todo o tempo, não deixam algumas horas ou as deixam escassas ao cuidado atento da sua alma.

Trabalhemos.

Comecemos cedo. Continuem com diligência. Acabemos bem.

A. P.

Nada fez em benefício dos trabalhadores

O "Diário Carioca", referindo-se aos processos usados pelo Partido Comunista, inseriu o seguinte comentário:

"O Partido Comunista do Brasil, do qual é proprietário o senador Luiz Carlos Prestes, atribuiu-se o papel de arauto das reivindicações proletárias e de defensor do povo, através de discursos e manifestos feitos sob medida e com objetivos meramente demagógicos.

Já temos dito, por mais de uma vez, que

o P. C. B. nada mais tem feito do que recorrer a processos de manifestações, com o sentido de impressionar "as massas" e trazê-las presas ao símbolo internacional da foice e do martelo.

Quem tiver acompanhado a ação da bancada comunista na Câmara dos Deputados, terá observado que nenhum dos seus componentes já apresentou qualquer projeto de interesse real e direto dos trabalhadores de que tanto falam nos tais manifestos e nos artigos dos seus jornais. A empreitada da conquista de votos se fundamenta, tão somente, nas estiradas demagógicas."

Efemérides Marianas

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara abençoa a Obra da Consagração das famílias ao I. Coração de Maria



Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1946.

Revmo. Sr. P. Raimundo Pujol,
DD. Provincial da Congregação dos Filhos
do Imaculado Coração de Maria.

Com muita satisfação respondo à carta de V. Revma., escrita em 14 de Novembro último.

A organização do Secretariado Cordimariano muito concorrerá para dar incremento e eficiência ao culto que devemos ao Imaculado Coração de Maria.

De coração abençoo a Agência Mariana, fundada por determinação do Secretariado. Que o dia de amanhã, tão próprio para início desse movimento Cordimariano, marque época no piedoso apostolado dos Filhos do Coração de Maria.

Aproveitando o ensejo para responder à carta de 18 de Novembro, venho dar a mais ampla aprovação à obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria, de acordo com as instruções da Santa Sé.

Com votos de verdadeiro proveito espiritual a todos quantos participarem do apostolado Cordimariano, reitero as melhores bênçãos e me subscrevo servo.

in Corde Jesu et Mariae

† Jaime Cardeal Câmara
Arcebispo do Rio de Janeiro

70.000 EX-PRISIONEIRO DE GUERRA
EM PEREGRINAÇÃO A LOURDES

PARIS (NC) — Quando desfaleciam no cativeiro alemão, como prisioneiros de guerra ou como operários submetidos a trabalhos forçados, milhares de franceses prometeram fazer uma peregrinação a Lourdes para dar graças por sua libertação e para honrar a memória daqueles que caíram na luta por sua pátria.

Durante a festa da Natividade da Virgem Maria, cumpriram a promessa. Mais de 70.000 ex-prisioneiros de guerra, sacerdotes e leigos, ricos e pobres chegaram à gruta de Lourdes provenientes de todos os rincões da França, entrando em automóvel, em bicicleta e a pé. Muitos deles trouxeram consigo seus camaradas feridos, alguns de muletas, para orar num dos mais impressionantes atos de ação de graças, em que pediram a intercessão da Mãe de Deus para obter uma paz justa e duradoura.

O Exmo. Monsenhor Gabriel Piguet, Bispo de Clermont-Ferrand, que esteve prisioneiro dos nazistas no campo de concentração de Dachau, oficiou a missa pontifical que culminou com a Bênção Apostólica enviada por Sua Santidade o Papa Pio XII.

A Bênção de Sua Santidade chegou numa carta dirigida ao Exmo. Monsenhor Pierre Theas, Administrador Apostólico de Lourdes. "Depois da tempestade, vós vos encontráis num porto de segurança", dizia a carta do Pontífice, que expressou sua emoção profunda e sua presença espiritual no grande ato de ação de graças e recordou sua pessoal visita a Londres em 1935, quando consagrou a França e a Paz do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

O Papa dizia aos peregrinos que eles representavam a seus companheiros em exílio e em cativeiro, os enfermos e feridos, as viúvas e órfãos, em cujo nome ofereciam, em louvor e expiação, os sofrimentos que haviam padecido como cristãos. Deus, por meio da Santíssima Virgem Maria, aceitará estes sofrimentos, para a ressurreição de seus lares, de sua querida pátria e de uma paz duradoura entre os homens numa ordem cristã, acrescentava o Santo Padre.

Para conservar o espírito de fraternidade entre os peregrinos, designaram-se o mesmo tipo de acomodações em trens e hotéis e a mesma espécie de comida. Em muitas paróquias, os ex-prisioneiros contribuíram com os próprios recursos para ajudar seus camaradas pobres a participar da peregrinação.

A Santa Missa se celebrou simultaneamente em dezoito altares, cada um representando uma das regiões da Alemanha onde os prisioneiros deportados foram concentrados. Os peregrinos se uniram em grupos de acordo com as prisões em que haviam estado e a procissão do Santíssimo Sacramento foi de um grupo a outro. Monsenhor Bruno de Solages, reitor do Instituto de Neuengamme, ofereceu a missa em um dos 18 altares. Os acólitos usavam o uniforme de prisioneiros de guerra ou de deportados.

COROAÇÃO E MONUMENTO

Em León, México, foi coroada solenemente a imagem de N. Senhora de Guadalupe. Na ocasião inaugurou-se um monumento comemorativo das aparições da Santíssima Virgem a João Diogo. O Padre Lauro López Beltrão, apóstolo da canonização do índio vidente, esteve presidindo as grandiosas festas guadalupanas.

MILAGRES DE LORETO

O Santuário de Nossa Senhora de Loreto é, para os italianos o que o de Lourdes é para os franceses.

Loreto assistiu, em 1946, a uma desusada afluência de peregrinos. A guerra, com as suas dores e as suas vítimas, e, bem assim, o fato de não ter sido possível nenhuma peregrinação a Lourdes, dadas as dificuldades de transporte, concorreram para a ida, ao Hospício de Loreto, de uma multidão de fiéis jamais vista. Momentos houve, em que os confessores da Santa Casa tiveram de recorrer ao auxílio de outras centenas de sacerdotes. E não foram poucos os que tiveram de aguardar diversos dias a sua vez.

Com a romaria, aumentou o número de milagres, que atingiu, este ano, a cerca de 40. A Igreja, porém, usa de excessiva cautela, antes de atribuir caráter sobrenatural a curas que se verificam "fora do âmbito das forças conhecidas da natureza".

Os favorecidos pelo milagre — interessante é notá-lo — nem sempre são pessoas pias e devotas. Cita-se, por exemplo, o caso de uma mulher milagrosamente curada há alguns anos, e que agora fez a sua peregrinação, a fim de externar os seus sentimentos de gratidão. Trata-se de Populina Ferrante, de 42 anos de idade, analfabeta, empregada de um médico de Lanciano. Sua cura fôra das mais notáveis. Suas fichas clínicas ainda são conservadas nos arquivos dos hospitais de Lanciano e de Ancona, e enumeram muitas moléstias graves, dentre as quais a tuberculose renal, a apendicite crônica e a carie tuberculosa do esterno e das costelas. Submeteu-se, no espaço de 23 anos, a 18 intervenções cirúrgicas; extrairam-lhe 4 costelas e outros membros, devido a uma mastite bilateral, e raspavam-lhe muitas vezes os ossos dos quadris e do esterno.

— "Em 23 anos — confessa — 20 passei-os

no hospital e minha cama estava sempre na sala dos moribundos."

No dia 9 de Outubro de 1937, partiu do hospital de Ancona, com uma romaria de doentes marquigianos. Durante a viagem, as feridas irritaram-se e abriram-se. Pouco antes de conduzi-la à Basílica, um médico renovou-lhe as ataduras no posto de pronto socorro. Foi, assim, a ultima a penetrar na igreja.

Ouçamos, a esta altura, o seu relato:

"O grande número de pessoas diante de mim, impedia-me de ver o altar. Não orei. Em 23 anos de moléstia, jamais implorei à Santa que me curasse. Enquanto observava, distraidamente, a multidão na nave lateral, senti um repentino calafrio."

O milagre verificara-se. Passada a sensação de frio, a mulher sentiu algo diferente em seu corpo; a sensação de estar curada. Mas, não disse nada a ninguém. Não podia crer num milagre. Horas mais tarde em um salão do hospital de Ancona, o médico encarregado de lhe fazer curativos verificou que as feridas estavam completamente fechadas e os tecidos mal apresentavam vestígios de cicatrizes. Não foi necessário atar-lhe as feridas. Na manhã seguinte, levantou-se. Todos os sintomas das moléstias haviam desaparecido.

Famílias consagradas ao Imaculado Coração de Maria

SANTOS — Sebastião Basílio Gonçalves; Noddyr Garcia Prada; Maria das Dores; Maria de Jesus; Francisco da Anunciação; Iracy Fernandes; Alzira de Castro; Maria Mariana Rodrigues; Maria Conceição Correia; Cacilda Termenos; Emenegilda Serra; Izaura Nenes; Amalia Péres; Deolinda Quinta; João Serqueira; Antonia Pupa de Ramos; Vitorina Antonia do Porto; Domingos de Pontes; Joaquim Pupo; Maria Júlia do Prado; Nair Leite; João Pupo; José de Arminda; Manoel de Arminda; Josefina Madalena; Antonio C. Pupo; Clarice Pupo; Abel Gonçalves de Freitas; Nelson de Almeida; Anézia dos Santos; Maria da Piedade Lopes; Armando Rodrigues Amado; Aurora da Costa Gonçalves; Maria dos Prazeres; Ermenegilda Termenos; Família Iorsizo; Deborah Gusmão de Oliveira; Anunciata Richi; José do Amaral; Diogo Antonio Feijó, família; Maria Grovo da Silva; Teodoro Silvestre dos Campos; Maria Lenos; João Rangel; Família Silva; Portadoro Francelino de Oliveira; Secundina Alves; Enedina Josefa.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO — Anônima de São Paulo, 500,00; Sr. P. Wissniewski, 50,00.

SANTA TEREZINHA — Orosinda Vieira, 20,00; Arquiconfraria de São Paulo, 50,00; Anônima, 55,00; Antônio Megali, 10,00; Geracina Amélia Oliveira, 10,00; Ritinha Serio, 10,00; Rodelle Maria Prado, 10,00; Maria Inês B. Pinto, 5,00.

Pedidos de graças ao Imaculado Coração de Maria

FRANCA — A. S. Lelis pede para um filho seminarista perseverar e êxito em assunto da família.

CASA BRANCA — J. B. de Castro pede sarar de catarata e também encontrar alívio nos ouvidos.

FORMIGA — Juracy R. Campos pede conversão de um filho e perseverança de dois filhos seminaristas.

A música do carnaval

SAMBA CACETE

Mal terminam as belas festas do Natal e Ano Bom e Reis e já se começa entre nós a preparação ruidosa para o Carnaval. O samba tolo, ridículo, nos vem aí azucrinando os tímpanos com uma impertinência irritante. Músicas selvagens e letras aparvalhadas, de sentido dúbio, e algumas francamente imorais. Os poetas do samba não têm absolutamente noção do ridículo. O que cantam por aí está muito abaixo da crítica. É uma patuscada que nos envergonha. E faz pena ver crianças e meninas educadas a repetirem tamanhas sandices, cantando letras de poetas de água doce, direi melhor, de água-suja.

Felizmente, passou aquela ridícula propaganda do Carnaval brasileiro e a glorificação do samba colocado quasi ao lado do hino nacional e como a *expressão legítima* da música brasileira. Hoje o Carnaval e o samba ainda que bem populares e contando um número considerável de fanáticos, não estão mais nos tempos áureos, e o povo já os está aborrecendo. Uma das provas é o êxodo das grandes cidades para o interior, e para os campos, nos três dias do Mômô. Outrora, se fazia sacrifício para assistir ao celeberrimo Carnaval carioca ou ao Carnaval Paulista. Hoje os Mômôs paulistas e cariocas fogem e querem sossego naqueles três dias. A pagodeira do Mômô enjoou, e vai caindo no ridículo. E demais, a vida está muito apertada para se esbanjar dinheiro assim atôa em fantasias, lança-perfumes e *confettis*. O samba é quasi tão só o que vai ficando do Carnaval.

Este, infelizmente, ainda o temos no cacetíssimo e paulificante Rádio.

Samba de manhã, samba ao almoço, samba ao jantar, samba para dormir. Arre!!! E cada voz esganiçada, cada bezerro desmamado, cada gralha cantando nas Emissoras, que se fica pasmado ao ouvir e sentir como perderam a compostura, o bom gosto e o bom senso em nosso pobre Rádio!

MODINHA E SAMBA

Dizem ser este pobre e ridículo samba a legítima expressão da música brasileira. Estão muito enganados. Nossa música predileta, tradicional, antiga e querida e popular, sempre foi a modinha. Ó, a linda e sentimental modinha brasileira! Tão delicada e cheia de ternuras! Ela traduz com tanta expressão a doçura, a bondade e esta nota de melancolia tão nossas, tão características da gente brasileira!

A modinha dos antigos namorados era tão pura! Havia nela expressões de amor, de ternura dos noivos apaixonados, mas nada de termos chulos e deste sensualismo grosseiro das letras do samba.

A letra da modinha ou era de poetas anônimos, ou de nossos grandes vates. Quantas vezes não se ouviam:

*Ó que saudades eu tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!*

Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Fagundes Varela, tiveram seus versos consagrados na modinha popular. Às vezes era o apaixonado amante de viola em punho cantando ao luar, debaixo da janela:

*Acorda, abre a janela,
Estela,
Venha ver o luar!*

E quem acordava era a futura sogra a despejar do alto da janela uma bacia de água suja no pobre vate apaixonado, enquanto a pobre Estela dormia com o lombo quente de uma boa sova.

*Quisera amar-te, mas não posso, Emília,
Porque gelado sinto o peito meu.
Amor no mundo para mim morreu!*

Coitadinho!...
Cantava-se a de Gonçalves Dias:

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorgem,
Não gorgem como lá!*

A letra da modinha era sempre mimosa, delicada, sentimental, de bons poetas, uma canção de amor, uma nota de patriotismo, de amor materno, de ternura filial.

Hoje não se ouve, não se conhece quasi a legítima, a verdadeira música da gente brasileira: a modinha.

O samba estúpido, abrutalhado, sensual, imundo, entrou como um selvagem e matou a pobre modinha.

E o peor é que ele quer ter a pretensão de ser a legítima expressão da música popular brasileira! Alto lá, "seu" samba! Ponha-se no seu lugar! Então esta música estúpida, abrutalhada, de selvagem, sem gosto, sem arte, sem nenhuma expressão de ternura e desta bondade e delicadeza da alma brasileira, há de ser a *nossa música*?!

Os apaixonados, ou, para usar a expressão da moda, os *fans* do samba, tenham a santa paciência: *Tirem o cavalo da chuva!*

Ó, restauremos a modinha! Prestigiemos a modinha contra o samba.

Está fora de moda? Pois volte a moda!

Mons. Ascânio Brandão

A atitude dos católicos no momento presente

DECLARAÇÕES DO PAPA A QUATROCENTAS DAMAS DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

VATICANO, 22 (AFP) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, recebeu, no Vaticano, quatrocentas damas da Sociedade de São Vicente de Paulo, que iniciaram o movimento em prol da Renascença Cristã.

Em sua oração, Pio XII disse o seguinte:

“Agora, que atravessamos um período de crise religiosa — talvez a mais grave que a humanidade já conheceu desde as origens do cristianismo — a exposição refletida e científica das verdades da fé, por mais eficaz que possa ser, não é contudo suficiente. Em nossos dias, é preciso que a grandeza do cristianismo viva em toda a sua plenitude. É preciso uma legião perseverante e corajosa de todos aqueles que — homens e mulheres — vivendo no mundo, estão sempre prontos a lutar pela sua fé, pela lei divina, pelos princípios de Cristo, com os olhos sempre voltados para ele como para um modelo a imitar, um chefe a seguir em sua obra de apostolado.

“Tal é a tarefa, caras filhas, a que vos propusestes.

“Aconselhou-se recentemente ao cristianismo — se ele quiser conservar certa importância e vencer os obstáculos que atualmente encontra — a se adaptar à vida científica e ao extraordinário desenvolvimento da técnica, diante dos quais suas formas históricas e seus antigos dogmas não são mais do que chamadas quase extintas do passado. Que grande erro! Como a ilusão desorienta os espíritos superficiais!

“A única fonte de salvação é a fé católica, mas não uma fé mutilada, adulterada, enfraquecida, e sim a verdadeira fé, em toda a sua integridade, pureza e vigor.

“Quando observamos as condições atuais em que vivemos, as concepções e a maneira de viver de nossos dias, o mundo moderno com todas as suas misérias, esmagado sob a pressão tirânica de organizações de poderio monstruoso, é preciso reconhecer que, manter-se fiel, dedicado incondicionalmente ao serviço de Deus, exige grandes sacrifícios e uma abnegação que é quase um heroísmo.

“Não basta uma piedade superficial. A firmeza na fé e a coragem na ação devem abrasar em zelo os vossos corações.

Pretender separar nitidamente a religião da vida, o sobrenatural do natural, a Igreja do mundo, como se não existissem laços entre eles, como se os direitos divinos não tivessem valor algum em todas as formas da vida cotidiana, humana e social, é uma concepção inteiramente estranha ao pensamento católico, e inteiramente anticristã.

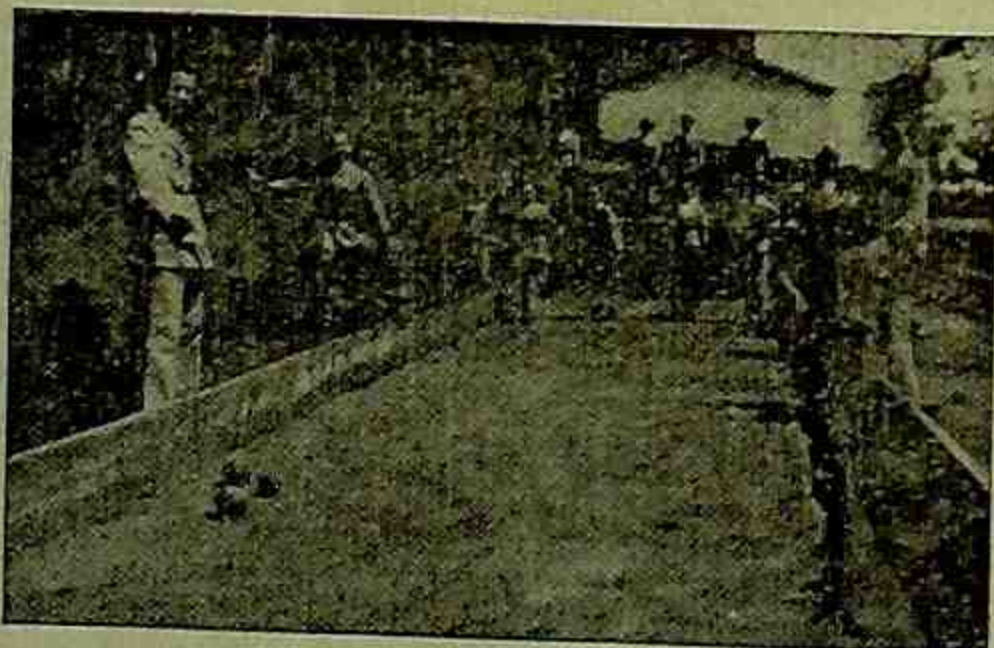
À medida que as forças obscuras aumentam sua pressão, esforçando-se por banir a religião do mundo e da vida, torna-se mais necessária uma ação perseverante e tenaz da Igreja, para conseguir submeter todos os setores da vida humana aos doces ensinamentos de Cristo, a fim de que o seu espírito seja mais difundido, a sua lei reine de maneira mais absoluta e o seu amor triunfe de maneira mais vitoriosa. Eis o que se deve entender por Reino de Cristo.

“É bem árdua a missão da Igreja, mas aqueles que, levados por um sobrenaturalismo mal entendido, desejam restringir as atividades da Igreja ao domínio puramente religioso, não são mais do que desertores inconscientes ou mal orientados, e não fazem mais do que favorecer o jogo dos adversários.

“Vós, caras filhas, estais reagindo corajosamente contra essas correntes. Por isso, tomamos conhecimento, com grande satisfação, do vosso movimento, das vossas tentativas e dos vossos sucessos. Reconhecemos a eficácia da vossa atividade, e para vós invocamos o auxílio divino.”

Sua Santidade declarou: “O caminho que escolhestes é seguro e podeis segui-lo com confiança. Resta ainda considerar o apostolado no verdadeiro sentido da palavra, o apostolado como ação pessoal e imediata sobre o próximo, a fim de reconduzi-lo a Cristo. Essa forma de apostolado não pode ser exercida por todo o mundo. Para isso, é preciso ter qualidades especiais, um preparo e uma formação que são o privilégio de uma elite. Todavia, mesmo admitindo-se tal fato, deve-se reconhecer que a capacidade exigida para o exercício do apostolado pode ser desenvolvida em todas as pessoas.

“Procurai, portanto, conhecer-vos a vós mesmos, a fim de que vos torneis, cada um à sua maneira, mensageiros de Deus.”



ESTEIO (Rio Grande do Sul) — Pequeno grupo de alunos Claretianos, alegres e saudáveis, brincando após os estudos e horas de reza.

MAIS UM BISPO INDIGENA NA ÍNDIA

BOMBAIM (NC) — Com a recente sagração do Exmo. Mons. Valeriano Gracias, como Arcebispo coadjutor de Bombaim, entra na hierarquia indiana o 21.º prelado nativo.

Na recepção que lhe ofereceram os vizinhos de Karachi, sua cidade natal, Mons. Gracias falou de um dos capítulos favoritos de suas inúmeras obras, “Céu e lar”, dedicado à sua mãe: “À memória de minha mãe, que sem saber ler, ensinou a seu filho único muito mais do que todas as leituras que lhe fizeram aprender” — lembrou o novo Bispo.



VIDEIRA (Santa Catarina) — A bem arregimentada e entusiasta Cruzada daquela paróquia. São essas crianças a esperança dum futuro melhor e de uma renovação espiritual. No meio, o P. Clemente Pinto e as diretoras da Cruzada.

Flores Claretianas

EM HAVANA

Antes do P. Claret embarcar-se para a Espanha, teve de esperar duas semanas em Havana. Foram 14 dias de intenso trabalho espiritual.

Não deixou um só dia de subir ao púlpito e assim pôde pregar em todas as igrejas da capital cubana. Os templos eram por demais pequenos para conter a multidão, ávida de ouvir a palavra do santo de quem se contavam tantos prodígios e milagres.

Teve também que passar longas horas no confessional, pois ninguém queria perder a oportunidade de receber seus conselhos.

Recebeu ainda a visita de pessoas importantes, que vinham propôr-lhe suas dúvidas e pedir esclarecimentos sobre diferentes assuntos.

Querendo o povo guardar uma lembrança sua, trouxeram-lhe milhares de santinhos para que neles puzesse sua assinatura. E o santo, sempre bondoso e amável, procurava contentar a todos.

FAZENDO O BEM

Dois fatos, sobretudo, chamaram a atenção do público, durante sua estada em Havana. Havia lá um senhor de idade, piedoso, mas

muito escrupuloso. Durante vários anos seus confesores não puderam curá-lo desta enfermidade.

Porém, depois de ter feito com o P. Claret uma confissão de poucos minutos, ficou inteiramente sossegado e livre de seus escrúpulos.

Sucedeu também que estando um moço arrumando o altar-monumento para a quinta feira santa, no Colégio dos Padres Jesuitas, caiu de grande altura, batendo com força a cabeça numa escada de pedras.

Levaram-no para a enfermaria quasi sem esperanças de vida. Visitou-o o santo Arcebispo e deu-lhe sua bênção. Com isso o enfermo melhorou sensivelmente e bastou pouco tempo para ficar de todo curado.

PERFUMES DE VIOLETA

Em meio de tantas mostras de estima e veneração de que era alvo, conservou o Beato sua simplicidade encantadora.

O Colégio dos Padres Jesuitas ficou perfumado com o odor de suas virtudes. Sexta-feira santa, após o almoço, poz-se de joelhos e beijou os pés de todos os indivíduos da comunidade, que muito se edificaram de tanta humildade.

Todavia, mais admirados ficaram quando noutro dia viram-no servir à mesa, como se fosse o último dos irmãos de casa.

Sentiam-se todos confundidos ao receber os pratos das mãos do Arcebispo de Cuba, que satisfeito ia buscar até à cozinha para entregá-los afetuosamente a cada um dos Padres e Irmãos.

P. José de Matos, C. M. F.

Consultório Popular

P. 532.^a — *Quero saber se prima pode casar com primo.* — J. E.

R. — Não podem casar. Se se casarem sem dispensa do impedimento, o matrimônio será inválido e pecado grave. Entenda-se isto de primos irmãos e não de primos em graus remotos.

* * *

P. 533.^a — *Para a bênção solene do SSmo. e para a Hora Santa, quantas velas são necessárias e quantas de cera?* — M. C. S.

R. — São necessárias doze velas acesas, todas de cera.

* * *

P. 534.^a — *Há diferença entre alma e espírito?* — L. L. F.

R. — Essas duas palavras se tomam como sinônimas, mas a palavra alma tem um sentido mais restrito. Toda alma é espírito, mas nem todo espírito é alma. Deus e os anjos são espíritos e nós não dizemos que Deus ou os anjos são almas.

* * *

P. 535.^a — *Sendo a Missa de valor infinito, por que aplicar Missas por uma alma?* — L. L. F.

R. — A Missa é certamente de valor infinito, mas a aplicação por uma determinada alma não é infalível. Essa aplicação depende da vontade de Deus.

* * *

P. 536.^a — *Desejaria saber por que tendo N. Senhora na aparição de Fátima propagado a devoção ao seu Imaculado Coração, apareceu trazendo o santo Rosário?* — Assinante.

R. — N. Senhora em Fátima vem propagar também a devoção ao santo Rosário. A recitação do Rosário é o modo prático de desagravar o Imaculado Coração de Maria e de obter a conversão dos pecadores, como ensinou N. Senhora em Fátima.

* * *

P. 537.^a — *Sendo católico, posso fazer de padrinho de uma criança que vai ser batizada na igreja metodista?* — T. M. T. R.

R. — Não pode. Como vê, não me foi possível dar uma resposta urgente.

* * *

P. 538.^a — *Desejava saber se há alguma Congregação religiosa de votos anuais, para seguir para a ilha dos leprosos.* — M. L. M. B.

R. — Não existe tal Congregação, pois as religiosas devem ir para onde as Superiores as mandarem. Se quiser servir como religiosa aos leprosos pode servir aqui mesmo no Brasil. Há várias Congregações dedicadas a esse apostolado, mas, creio que não há nenhuma de votos temporais anuais.

* * *

P. 539.^a — *Desejava saber porque a Igreja não permite que se reze Missa de 7.º dias pelos suicidas.* — X.

R. — É em pena do delito que cometem suicidando-se. Se se arrependem antes de morrer, então é permitida a Missa.

* * *

P. 540.^a — *Sofro de ataques e não encontro meio de me curar. A minha família quer levar-me às reuniões espíritas para ver se encontro remédio...* — Sofredora.

R. — Não pode ir procurar remédio em sessões espíritas. É pecado de superstição que ofende muito a Deus. Em vez de curar o seu corpo, mataria a sua alma.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

RESPOSTA A UM COMUNISTA

Em certa localidade apareceu um agitador comunista, a fim de semear desordem no meio do povo. Sentado à mesa, num bar da esquina, rodeado por gente boa e simples, começou assim o seu discurso:

“Vejam como os tempos são ruins: nem temos “bóia” que preste! Lá na Rússia a gente não se queixa; todos estão satisfeitos, e vocês em vez de exigirem a revolução, estão batendo com suas cabeças nos confessionários e bancos da igreja, pedindo a Deus a melhora! E eu lhes digo que Deus não existe! Foram os padres que inventaram este Deus para se aproveitarem de vocês! Se Deus existisse, não permitiria que eu abusasse tanto com Ele; Ele mandaria neste momento um anjo para me castigar!”

Um dos ouvintes, ferreiro de profissão, ao ouvir estas blasfêmias, aproximou-se do comunista e, aplicando-lhe uma forte bofetada no rosto, disse-lhe: “Deus lhe manda esta lembrança. Para um indesejável como você, Ele não mandará o seu anjo, pois que Ele me deu estes braços fortes!”

E foi assim que o agitador vermelho teve que abandonar a sua “obra” e aquela localidade.

INFORMANDO...

CORREIO VELOZ

O ministro britânico do Ar acaba de comprar terras para o lançamento de foguetes portadores de correspondência entre a Inglaterra e Estados Unidos. Si as experiências derem resultado, poderá se mandar correspondência entre essas duas nações apenas em noventa minutos. Para se pôr em andamento, seriam entretanto necessários dois anos.

JESUS CRISTO FUNDOU UMA IGREJA

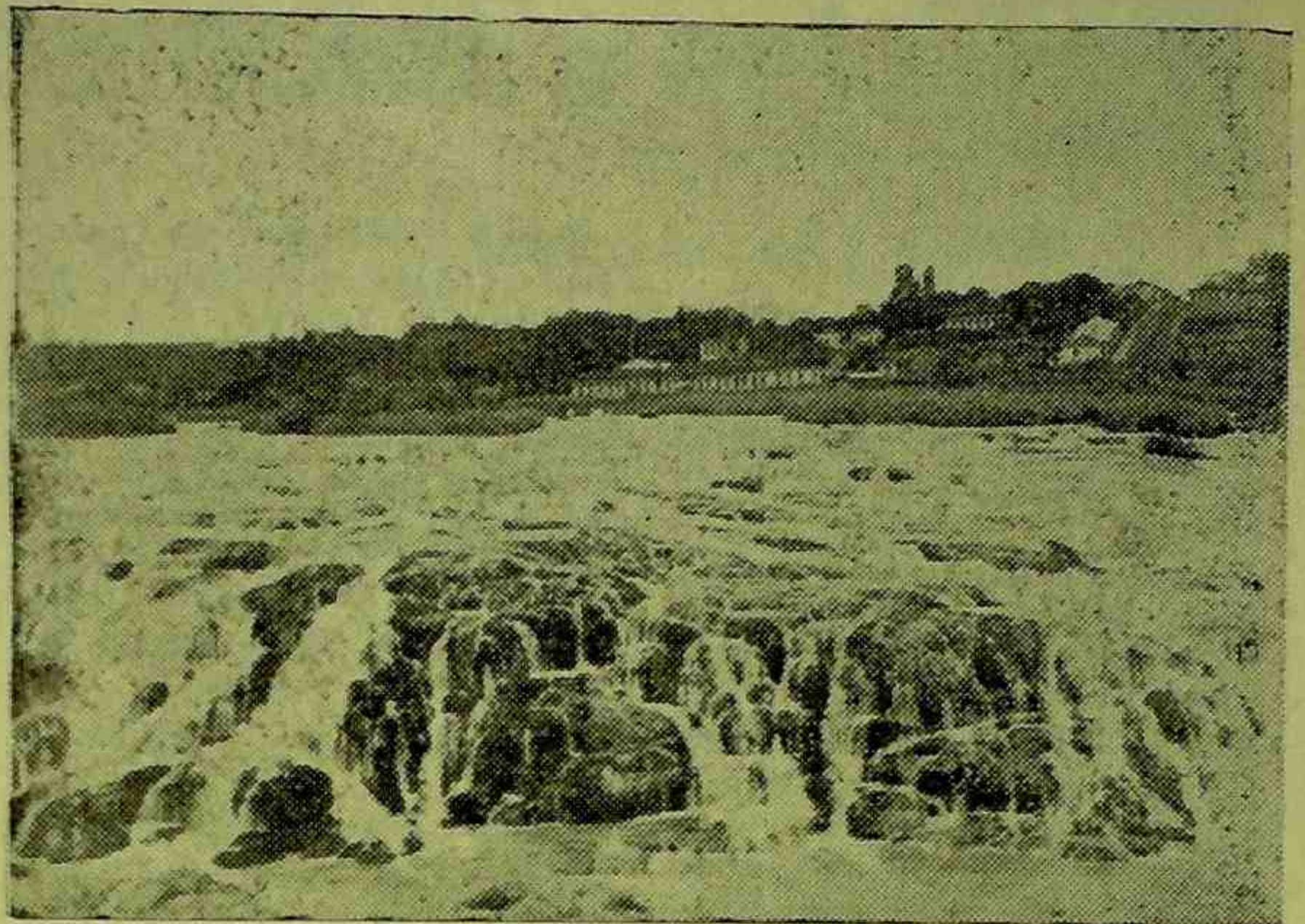
Cristo fundou a Igreja e não um Conselho mundial de igrejas, declara "L'Osservatore Romano", ao discurso pronunciado em Nova Iorque pelo dr. Geoffrey F. Figher, pastor anglicano de Canterbury.

Recordando a frase deste pastor anglicano, afirmando que a inconsistência do Conselho Mundial da Igreja se devia a ausência da Igreja Católica nele, "não por falta de boa vontade da nossa parte, o jornal officioso do Vaticano comenta que Jesus Cristo fundou a Igreja" e não "as igrejas e seu conselho mundial".

Nesta Igreja Católica Apostólica Romana não estão incluídos naturalmente os que dela se separaram por sua própria vontade, afirma ainda o "Osservatore". Aliás, está na consciência cristã do mundo que a Igreja Católica foi, através do mundo na sua atitude firme, oportuna e invariável, tudo quanto o dr. Fisher desejaria que fosse o Conselho Mundial das Igrejas.

APARELHO PARA CALEFAÇÃO

Apareceu um novo invento de calefação. Com ele em três minutos pode se aquecer uma casa de cinco cômodos. O aparelho é de 110 centímetros de comprimento e 52 de largo, pesando apenas 9,5 quilos.



Piracicaba, a cidade e o lendário rio, uma de suas mais belas atrações.

RESPIGANDO...

VIDA UNIVERSITÁRIA

A Confederação Nacional de Estudantes do México reuniu-se em Querétaro e proclamou que para a salvação do mundo só há o remédio da aplicação da doutrina cristã.

Tomara que a sua voz fosse ouvida e seguida...

MAIS MÚSICA E MAIS LEITE

GODALMINNG (Inglaterra) — O vaqueiro Stavold expoz seriamente ao governo que suas vacas davam mais leite quando, ao som da B. B. C., estava tirando o leite. Agora está sendo prejudicado, pois a mesma B. B. C. não irradia de manhã, na hora de tirar o leite.

ANGÚSTIA RELIGIOSA NO JAPÃO

O dr. Kotaro Nanaka, professor de Direito na Universidade Imperial durante 26 anos, conferencista insigne na Itália, França e Bélgica, falou du-

rante hora e meia no palácio japonês acerca da religião católica.

Abre-se assim um clarão para o povo angustiado que viu cair o ídolo de suas glórias e não encontra quem o substitua. Sente-se por isso atraído à Igreja católica. A pobreza do subjetivismo protestante arrastou o dr. Kotaro ao catolicismo. Agora, informa o abade beneditino D. Marvan, a vida monástica atrai grandemente os japoneses. As portas cirrucienses de Hobkaido chamam ex-combatentes, lavradores e funcionários. Dizem-lhes, porém, que antes de monje é mister ser católico. A comunidade beneditina conta com 75 postulantes.

O MAIOR MATADOR DE ONÇAS DA AMÉRICA

SÃO PAULO (Asapress) — O sr. Sacha Siemel, que leva consigo um filme sobre suas caçadas para ser revelado nos Estados Unidos, em 30 anos de vida no pantanal de Mato Grosso, já matou cerca de 30.000 onças...

* As moças e senhoras honestas trajam-se sempre com modéstia, de modo a não terem necessidade, quando em presença de pessoas de respeito, de estarem repuchando as roupas indiscretamente amarradas ao corpo.

* Dizia um sábio doutor: "O homem quando nasce tem os braços estendidos para a frente, como se dissesse: "É meu o mundo!" Quando morre, os traz ao longo do corpo, como a dizer: "Nada levo deste mundo!"

Notas e Informações

BRASIL

Semana Bíblica Nacional. — Quatro são as finalidades principais que vão congregar os professores de Sagrada Escritura e estudiosos de assuntos bíblicos:

1. Por-se em dia com o progresso da exegese bíblica através de lições ou conferências (também com projeções) de caráter científico ou de alta divulgação.

2. Estudar o problema do método de ensino da Escritura nos Seminários e Institutos Religiosos, de acordo com as normas da Santa Sé.

3. Estudar o aspecto pastoral da Escritura através da pregação (homilética e catequística) e do apostolado da imprensa.

4. Estimular os professores para a colaboração numa tradução literal de toda a Bíblia, para a fundação de uma Revista Bíblica ou Série de estudos não-periódica, para a publicação de comentários, numa palavra, para o aumento da literatura católica nacional no campo bíblico.

Bispo de Ilheus. — Partiu para a cidade do Salvador, d. Benedito Zorzi, ex-reitor do Seminário Diocesano de Pelotas, e que acaba de ser nomeado pelo Papa Pio XII para as funções de bispo de Ilheus, importante diocese do Estado da Bahia.

O novo antístite, que foi alvo da escolha Papal, aos 38 anos de idade, é natural do Rio Grande do Sul.

5 mil vagões. — Telegrama de Nova Iorque informa que uma das maiores encomendas de material ferroviário foi recebida pelos fabricantes norte-americanos por parte da Companhia Paulista, de São Paulo, a qual fechou contratos para a compra de 5 mil vagões de carga.

Parque industrial. — De acordo com dados estatísticos divulgados pela Estatística da Previdência do Trabalho, São Paulo aparece em primeiro lugar em número de fábricas e

oficinas instaladas no país, com 37.241 estabelecimentos. Seguem o Distrito Federal, 12.831; Minas com 9.436; Rio de Janeiro com 5.390. Ocupam Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Bahia posições intermediárias, apresentando respectivamente: 2.394 — 2.697 — 2.359 e 2.817. O Piauí, Amazonas e Território do Acre ocupam posições menores.

Utensílios agrícolas. — O titular da pasta da Fazenda, em circular telegráfica dirigida aos inspetores das alfândegas, declarou que as ferramentas agrícolas, máquinas para a lavoura e outros materiais isentos de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, pelo decreto-lei n. 9.652, de 23 de agosto de 1946, embarcados em navios que deixaram o porto de origem até 31 de Dezembro último, deverão ser desembarcados com aqueles favores, tomadas as cautelas fiscais em defesa do interesse da Fazenda Nacional.

Câmbio negro. — As autoridades apreenderam na cidade de Lapa, um grande contrabando de mais de duas toneladas de banha, que se destinavam ao câmbio negro dessa mercadoria.



DE TODO O MUNDO

Campos de concentração. — Segundo correspondentes norte-americanos, o Estado russo onipotente mantém, atualmente, cerca de 12.000.000 (doze milhões!) de pessoas em campos de concentração, por desobediência à vontade de Stalin!... Numa população de 180 milhões de habitantes não existe um só jornal oposicionista.

Austria. — A Austria será ouvida na reunião de suplentes de chanceleres. Uma delegação do governo de Viena, chefiada pelo sr. Gruber, ministro do Exterior austríaco, exporá os pontos de vista do seu país, no que diz respeito às reivindicações de outras nações.

Automóveis. — Os automóveis a jato-propulsão, não aparecerão, a não ser dentro de alguns anos, declarou o cientista britânico Sir Edward. Mas viram o escapamento de motores a jato arrancar do solo grandes pedras e lançá-las à grande distância.

Alternativa. — O cientista da energia atômica, professor Olivant, afirmou que a descoberta da bomba atômica deixou o mundo na alternativa de evitar a guerra ou arcar com a queda completa da civilização moderna.

Pio XII e o mundo. — Falando a um grupo de jornalistas norte-americanos, declarou Pio XII que a humanidade lutou na última guerra para o estabelecimento de uma nova ordem mundial, fundada na liberdade. Contudo — acrescentou S. Santidade — o germe da tirania, apesar do sacrifício de milhares de jovens, ainda não foi extirpado.

Manifestou, todavia, o Papa a esperança nos líderes de após guerra, que conduzirão a humanidade a uma condição de justiça e caridade.

Ilegal. — Foi considerado ilegal o Partido Comunista no Paraguai. Em vista disso, são passíveis de prisão os comunistas declarados e haverá severas penas para aqueles que se entregarem à propaganda comunista.

O desarmamento. — O problema do desarmamento ainda preocupa vivamente as grandes potências. Embora já tenha sido a questão decidida em linhas gerais, resta ainda ajustar pontos particulares.

Assim, enquanto não forem elaborados os tratados de paz com a Alemanha e o Japão, os Estados Unidos não adotarão medidas efetivas de desarmamento.

Os ingleses e o Egito. — Enquanto prosseguem as negociações diplomáticas, as forças britânicas abandonam, aos poucos, as áreas do Cairo e Alexandria.

Como o chefe Lutero desprezou a Bíblia

Houve um tempo, não muito longínquo, em que algumas colônias alemãs protestantes do Rio Grande do Sul sofreram um grande transtorno com a aparição de uma pretendida profetisa que arvorava-se em apóstolo de novos tempos e em curandeira milagrosa e até em um novo Cristo, apoiando as suas arengas e desafios à pública tranquilidade, em textos da Bíblia do Novo Testamento, traduzida à língua teuta por outro visionário e rebelde que foi o apóstata Lutero, cujo espírito ela seguia nas frequentes meditações sobre a palavra de Deus, adulterada pelo chefe primaz do caduco protestantismo.

As suas revoltas, as revoltas dos muckers, após incêndios e mortes e não poucos levantamentos a mão armada pelos seus fanáticos sequazes, foram finalmente abafadas pela força pública e pelo exército da então província rio-grandense.

Era, pois, uma vez mostrada ao público a influência da Bíblia, interpretada *pelo livre exame* e aplicada a fins subversivos e mesmo à exploração do inepto curandeirismo.

Tal fazia Lutero, o seu mestre de pseudo-mística, exaltando para os seus fins de revolta a palavra da Deus, cuidando assim poder triunfar da Igreja católica e dos seus defensores.

Mas como lhe resultava inútil esse recurso, quando já nos seus combates nada podia esperar dos profetas, dos Apóstolos e dos Evangelistas, insultava esse mesmo texto sagrado, como insultava o Papa, tão odiado por ele, e dizia, pois, em arenga descabelada ao seu adversário: Tu me queres apertar, queres me coibir com o que eu chamo servo: a Escritura (os livros sagrados): ora pois, este servo eu to deixo para ti, eu alego o Senhor que é rei da Escritura.

Mas não deu nenhuma prova de que Deus lhe falasse. Os protestantes "ilustrados" de nossos dias já fazem peor com o complexo dos livros sagrados, *negando-lhes a autoridade* e não recorrendo ao mesmo Deus cuja voz nem eles nem o mesmo Lutero nunca ouviram em seu favor.

COMO DESPREZOU A MOISÉS

Mas vale a pena ouvir-se os insultos com que esse desventurado mestre das seitas dissidentes ataca a Moisés, o primeiro dos profetas e legisladores do Antigo Testamento, falando em confiança a um seu discípulo: Se és prudente, relega para longe a Moisés, gago e tartamudo com a sua lei... Seja ele para ti simplesmente suspeito como *hereje excomulgado* (!!!), condenado, peor que o Papa e o diabo, e que portanto não merece ser ouvido (!). Assim ele falava do primeiro autor do Velho Testamento, como consta da edição crítica dos seus numerosos escritos em alemão e em latim, iniciada em Weimar no ano 1883.

OMBREANDO-SE COM O ESPÍRITO SANTO

Ao trincar e falsificar a Bíblia julgara-se pois, *igual ou superior ao Espírito Santo*, porque acrescentava ou tirava o que lhe convinha para autorizar ou antes peorar as suas heresias; como naquele texto tão sabido que "o homem se justifica pela fé", como diz São Paulo, mas Lutero tratando a Escritura como se fosse sua escrava, segundo o seu sistema, acrescenta a palavra só, dizendo pois que "o homem se justifica só pela fé"; e tendo-se-lhe advertido a impostura anti-religiosa, repetiu aquelas palavras tão conhecidas do antigo poeta Juvenal: "*Seja assim, porque assim quero, assim mando; a minha vontade sirva de razão*".

E para defender *estultamente* o que não tem defesa possível, exclama: Se algum papista se lamenta de que eu tenha acrescentado ou suprimido palavras (logo não o nega, reconhece o seu delito de falsário e de ímpio deturpador da palavra divina) responderei (só com insultos soezes, dignos da sinagoga protestante) que papista e asno quer dizer o mesmo: assim o quero, assim o mando. ((Edição de Altenburg de 1536, vista por *ele mesmo*.)

São, pois, atitudes muito próprias de sujeitos desesperados, que indiretamente reconhecem a derrota do seu pleito, a ruína da sua causa.

P. Luís Salamero, C. M. F.

LEIA E... SORRIA

GARANTIA

- Mamãe, quanto valho para ti?
- Para mim, querubim, vales mais de um milhão.
- Não poderás, então, dar-me um cruzeiro por conta?



- Fizeram-lhe bem as sanguessugas que receitei ontem?
- Não sei, doutor. A única coisa que posso adiantar é que tinham um sabor detestável.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (54)

Relalhos d'Alma

Anênia de Souza Pennaf

Entrementes, retiraram o corpo, e, acompanhado pelos amigos de todas as idades, o velho Gerard foi levado à morada última, nessa tarde cinzenta e fria.

Horas depois, levada por D. Edite e Neusa, a infeliz filha abandonava o querido lar, berço de sua infância, cofre sagrado e seguro das recordações de sua adolescência, onde não brilharia nunca mais o fogo ardente do amor paterno.

* * *

Sessenta dias são passados!

Entre a vida e a morte, Dorotéa delirou sem cessar, desde o fatal instante em que compreendera sua real orfandade.

Em febre periódica, variava entre gesticulações e risos de demente.

Seu estado delicado enervava a todos. Dr. Rodrigues, o médico, acompanhava inquieto o oscilar da razão, não escondendo mesmo um fim doloroso, pois o sistema nervoso fôra profundamente atingido. Nos seus trinta anos de prática, o médico não cuidara de dois casos idênticos.

Finalmente, as orações e a medicina venceram, porque ao Criador não se tornara mister transplantar para o jardim dos céus o lírio que deveria alegrar o deserto da vida de certa pessoa.

Por uma linda manhã de primavera, quando festivamente chilreavam as andorinhas e as flores se desabotoavam em desafio, na "Vila das Rosas", lentamente a menina Freire retornava à vida, ao combate. Seus negros olhos, engrandecidos pelas olheiras azuladas, refletiam a tristeza e o espanto por se ver longe do modesto quartinho.

Como vagalhão em refluxo, acudia-lhe à lembrança o passamento daquele pai sempre chorado.

Dois rosários de lágrimas lhe caíam pelas faces pálidas e emagrecidas, fazendo suspirar o médico.

— Está salva, graças a Deus! — exclamou o clínico, triunfante —; nada devemos temer, todo o perigo já passou.

Meigamente, D. Edite falava à doente recordando-lhe a fortaleza do cristão e a sabedoria jamais negada de Deus bondoso.

— Minha filha, teu pai descansa na santa paz, porque sempre procurou fazer o bem; tu não deves desesperar-te, pelo contrário, agradece ao Eterno Pai que procura manifestar-te aqui Sua complacência.

Um triste sorriso de resignação e a jovem adormeceu novamente.

Ao retirar-se o médico ainda recomendou:

— D. Edite, nossa doente dormirá algumas horas, entrementes, mande à farmácia buscar os fortificantes que lhe receito aqui. Deixem-na chorar, provoquem, si preciso for, um pranto copioso. Deus fará o resto, e breve, muito breve ela viverá como dantes.

— Oh! doutor, minha gratidão será eterna...

— Basta, D. Edite, agradeça tão somente ao supremo Legislador dos destinos humanos — retorquiu modestamente o Dr. Rodrigues, cristão íntegro. — Sua filha adotiva rapidamente se convalescerá, posso por conseguinte deixá-la aos cuidados de outro colega...

— Por que, doutor?

— Por motivo das conferências às quais fui convidado. Levo também minha senhora, que deseja rever sua família no Rio de Janeiro. Lá ficarei alguns meses.

— Entretanto, posso garantir-lhe que a nossa doente será bem cuidada, pois o dr. Wagner é criterioso e...

— Perdão, dr. Rodrigues, ignorava eu que Wagner tivesse regressado... ele é íntimo de meu filho.

— Tanto melhor, poupo-lhe as referências. A propósito, onde se acha o seu Gilberto?

A mãe suspirou imperceptivelmente.

— Meu Gil está no Rio há meses. Escrevi-lhe tratando da adoção de Dorotéa; devo receber cartas dele muito em breve. Talvez o doutor se encontre com Gil no Rio, bairro das Laranjeiras n.º...

— Farei o possível. Em resumo, posso partir tranquilo.

E o médico despediu-se.

— Espere, doutor. Vou mandar Romualdo levá-lo.

— Absolutamente! A manhã está esplêndida e prefiro ir a pé.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

NÃO ADIANTA SONHAR . . .

Depois de ler o livro bonito e cheio de gravuras que contava a vida dos santos, Joãozinho entusiasmou-se e vivia a repetir:

— Quando eu crescer, quero também fazer grandes coisas!

— Como os santos? perguntavam os irmãos.

Ele sorriu com superioridade, confirmando:

— Como os santos, sim!

E ante a admiração dos que o escutavam, comprometia-se, contando nos dedos:

— Abrirei escolas, asilos e hospitais para os pobres! Cuidarei dos órfãos, dos enfermos e das criancinhas abandonadas... Hei de ser bom e generoso como um São Francisco ou um São Luiz!

E depois desta afirmação categórica, terminava sempre com o mesmo estribilho:

— Vocês verão!

Certo dia, o vovô veio passar umas horas com os netinhos e trouxe para cada um uma linda notinha de cinco cruzeiros. Um dinheirão para os petizes, que combinaram gastá-lo numa alegre excursão à confeitaria mais próxima.

Paulo escolheu doces e sorvetes, vistosos, enfeitados com morangos e nozes.

Eduardo preferiu as tabletes de chocolate crivadas de amendoins...

Joãozinho contentou-se com um punhado de balas, as mais baratas que encontrou. E guardou o troco no bolso, pensando:

— Preciso economizar!

Há muito, Joãozinho sonhava comprar uma bola de futebol, com câmara e capotão. Porisso ajuntava, pacientemente, as suas economias.

O cofre já estava quasi cheio e era um gosto para ele parar, embasbacado, durante horas a fio, diante da vitrine onde os brinquedos se empilhavam, e ali ficar olhando embevecido para a bola ambicionada...

Joãozinho suspirava.

Ainda haveria de organizar um "time" perfeito, com jogadores bem treinados, exibindo camisas listadas e chancas poderosas!

Mas nada disso o fazia esquecer os grandes projetos e a arrojada tarefa marcada para o futuro. Era o que ele não se cansava de explicar aos irmãos.

Nessa tarde, depois que o vovô foi-se embora, os três meninos brincavam no jardim, quando bateram de leve.

Joãozinho foi espiar.

Lá do portão, veio uma voz lamuriosa:

— Uma esmola, pelo amor de Deus!

Joãozinho olhou para o mendigo de olhos fundos e tristes, que lhe estendia a mão, e procurou no bolso um níquel.

Escolheu, apressadamente, o menor que encontrou: um magro 20 centavos, que lhe pareceu a esmola ideal.

Afinal, ele precisava economizar para o "time"...

O pobre agradeceu e se afastou.

Joãozinho viu-o atravessar a rua e desaparecer na primeira esquina. Só então voltou para a companhia dos irmãos.

Mas... por que não ria como eles?

Por que sentia no coração um vago remorso e uma funda tristeza?

Não socorrera o pobre? Então?

Ele se afastou, pensativo, debruçando-se nas grades do jardim.

Entardecia.

Os últimos raios do sol punham uma nota melancólica nos morros distantes e nas grandes árvores, onde se abrigavam os pardais.

Joãozinho continuava só. E no silencio da tarde que chegava, reconhecia a sua culpa. Ele dera ao pobre uma esmola pequenina e egoísta. Não tivera coragem para dar mais!

Então, como poderia, mais tarde, realizar o seu grande sonho?

Ele abaixou a cabeça, envergonhado.

Como tantos meninos de sua idade, que falam em grandes projetos para um amanhã distante, ele falhara, esquecido de que não adianta sonhar. A hora preciosa é a hora que passa... Nela é que se semeia para o futuro...

Regina Melillo de Souza

LUGAR DA ESPOSA

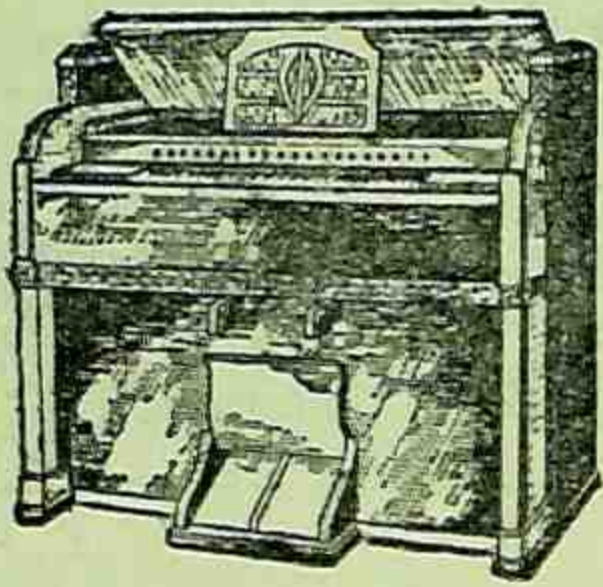
O rei Carlos I de Portugal afirmava, certa vez, estar disposto, embora rei de nação pequena, a morrer pela Pátria e pela bandeira, em luta com inimigos desiguais e superiores em número.

A rainha Amélia ouvia as palavras do marido e com ânimo resoluto disse:

— Eu não consentiria que nesse caso o rei fosse sozinho à morte.

— Mas o posto de uma rainha — retrucou um cortezão — não é o campo de batalha.

— O posto de uma rainha é o de uma esposa — retrucou d. Amélia — é sempre ao lado do marido, nos acontecimentos felizes como nos adversos.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance da Prof. Anésia de Souza Ramos.

Quase 400 páginas de leitura atraente.

— PREÇO CR. \$20,00 —

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

— SÃO PAULO —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RÉSIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Providente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite